

Transportadoras marítimas cancelam viagens

DE SÃO PAULO

Transportadoras marítimas estão cancelando dezenas de travessias nas rotas mais movimentadas do mundo neste mês, que normalmente é considerado de alta temporada. Para economistas e especialistas em logística, trata-se de um indicativo mais recente da crise econômica que atinge empresas à medida que a inflação pesa no comércio global e nos gastos dos consumidores.

Os cancelamentos de outubro são uma forte reversão em relação a apenas alguns meses atrás, quando o espaço escasso para embarque aumentou as taxas de frete e os lucros das transportadoras atingiram níveis recordes. Em outubro passado, empresas como Walmart e Home Depot fretaram seus próprios navios para contornar gargalos



DIVULGAÇÃO

Porto de Xangai: cancelamentos são uma forte reversão do segmento

nos portos para atender a um aumento na demanda por importações.

As taxas de transporte da rota transpacífico caíram cerca de 75% em relação aos níveis do ano anterior. Nos Estados Unidos, o setor de

transporte está enfrentando uma demanda mais fraca à medida que os grandes varejistas cancelam pedidos com fornecedores e intensificam os esforços para reduzir os estoques.

A FedEx disse recente-

mente que cancelaria voos e estacionaria aviões de carga por causa de uma queda acentuada nos volumes de embarque. Na última semana, a Nike disse que estava com 65% a mais de estoque na América do Norte do que no ano anterior e que recorreria a descontos.

A erosão nas condições econômicas globais, desde a guerra na Ucrânia até o fechamento de fábricas na China, desferiu duros golpes na atividade comercial. O Fundo Monetário Internacional (FMI) cortou sua previsão de crescimento global do Produto Interno Bruto (PIB) várias vezes este ano. Os preços ao consumidor estão subindo às taxas mais rápidas em anos nos EUA, países da Europa e outras partes do mundo. (EC-Dow Jones Newswires)